

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO CICLO ESTRAL

Adriano Valentim dos Santos

Acadêmico da Universidade METODISTA de São Paulo - UMESP
Estagiário da Clínica Veterinária Anjo da Guarda

Márcio Orlando Ferrazzoli

MV Autônomo - Anjovet - Supervisor de estágio - marcio@redevet.com.br

Embora o padrão geral do ciclo estral seja similar entre as espécies domésticas, são notadas diferenças na duração, não somente do ciclo, mas também dos estágios no interior do ciclo. A idade para o surgimento da puberdade também varia e, para algumas espécies, é afetada pela sua estação de monta.

Cadela

O início da puberdade na cadela ocorre 2 a 3 meses após atingir o tamanho adulto. Entre as raças ela varia de 6 a 12 meses de idade.

A cadela apresenta um período de inatividade ovariana (anestro) incomumente longo, que não está relacionado com o fotoperíodo ou a nutrição. Devido a isso, é algumas vezes considerada monoéstrica. Os ciclos estrais são comuns a qualquer época do ano. Os estágios do ciclo estral são diferentes daqueles de outras espécies em relação a sua duração. O proestro e o estro têm, cada um, 7 a 10 dias de duração e o diestro é prolongado, durante 70 a 80 dias. A onda de LH ocorre ao final do proestro, acompanhado pela ovulação em 24 a 48hs. A cadela pode estar sexualmente atrativa durante o proestro, mas ela não apresenta receptividade sexual até após a onda de LH.

A secreção de progesterona, subseqüentemente, é essencial à receptividade, mesmo com o declínio dos níveis de estrógeno, ela é mantida por 7 a 10 dias.

As alterações citológicas vaginais parecem ser mais pronunciadas em cadelas que em outros animais domésticos e têm sido correlacionadas com cada estágio do ciclo estral. Esfregaços vaginais são usados para identificar o estágio do estro e para prever o momento propício para o acasalamento.

Entre aqueles animais que exibem pseudoprenhez, ela é mais frequente na cadela. Na ausência de prenhez o corpo lúteo persiste e durante o prolongado diestro a progesterona continua a ser produzida por 50 a 80 dias. O endométrio hipertrofia e as glândulas endometriais desenvolvem-se, mesmo que nenhum feto esteja presente.

O longo período de domínio da progesterona (longo diestro), associado a um período relativamente longo de regressão do endométrio após a luteólise do CL, predispõe o endométrio a piometra (pus no útero). A piometria não é incomum em cadelas velhas.

Gata

As gatas nascidas nos meses de primavera e verão atingem a puberdade na estação de seguinte acasalamento, cerca de 6 a 8 meses de idade. As gatas nascidas no outono ou início do inverno têm sua puberdade atrasada em um ano, até a próxima estação de acasalamento.

Se a gata não é coberta não ocorre a ovulação, e não há fase luteínica até o próximo ciclo. Os 8 dias da fase folicular são seguidos, entretanto, por cerca de 8 dias de inatividade ovariana. Se a gata tiver contato coital, mas falhar na concepção, uma fase luteínica prolonga o início do próximo proestro, com um tempo mínimo de 42 dias entre estros. A pseudoprenhez ocorre em gatas se uma fase luteínica ocorrer sem prenhez. O desenvolvimento do útero, glândulas mamárias e abdômen não são tão marcantes quanto na cadela, e a preparação do ninho e a lactação raramente ocorrem.

Os sinais de estro na gata incluem aumento na afeição, que pode ser apresentada em relação a qualquer objeto - humanos, perna de mesa. Elas também esfregam seu tórax contra o chão, rolam e vocalizam por prolongados períodos.

Diversos cruzamentos podem ser feitos, com intromissão e ejaculação ocupando somente 10 a 15 segundos de cada vez. Um período refratário de perda de receptividade sexual ocorre por 10 a 15 minutos após cada intromissão. Durante a primeira hora de contato podem haver de quatro a cinco intromissões e ejaculações.

Ovelha

Como os cordeiros nascem normalmente entre dezembro e março, o início da puberdade ocorre no outono seguinte, aos 8 ou 9 meses de idade.

O ciclo estral na ovelha é mais curto que nos outros animais domésticos devido ao fato da fase antral do crescimento folicular ser cerca de 6 a 7 meses, durante o qual repetidos ciclos estrais são observados na ausência de prenhez.

Um proeminente sinal de estro é a agitação da cauda. Também, as fêmeas separadas dos machos por uma barreira, freqüentemente assumem uma posição bastante próxima a essa barreira.

Vaca

Raças de vacas pequenas normalmente atingem a puberdade numa idade mais precoce que raças grandes (Jersey, 8 meses; Holstein, 11 meses).

Alterações comportamentais associadas ao estro incluem inquietação, monta ativa, comportamento passivo quando montada, estado de alerta mais pronunciado e diminuição do apetite. Ao mesmo tempo decresce a produção de leite, há descarga de muco da vulva e são

notados hiperemia e relaxamento vulvar. É importante notar o estro de forma que o momento correto para a inseminação artificial possa ser determinado.

A maior parte dos animais domésticos ovula próximo do final do estro, mas a vaca ovula 12 a 14hs após o estro. A inseminação artificial de maior sucesso ocorre quando é efetuada cerca de 12 a 24hs após início do estro. Na vaca, portanto, a inseminação precede a ovulação e a ótima fertilização está associada à expectativa de vida do espermatozóide e do óvulo e à capacitação. Capacitação esta relacionada a uma modificação do espermatozóide ejaculado ou inseminado no interior do trato reprodutivo feminino, habilitando o espermatozóide a fertilizar o oócito. A vida fértil para o espermatozóide bovino é de 30 a 48hs e para o óvulo bovino (após a ovulação) é de 20 a 24hs. O efeito do tempo de inseminação sobre a taxa de concepção em bovinos.

Égua

O início da puberdade na égua ocorre durante a estação de monta seguinte ao nascimento. Se o intervalo entre o nascimento e a subsequente estação de monta é curto, a puberdade pode ser retardada por 12 meses. Uma grande variação de idades para a puberdade é vista na égua, esta variação oscila de 12 a 18 meses.

A transição do anestro de inverno para o estro no final do inverno ou início da primavera é freqüentemente errática, onde os folículos se desenvolvem mas não ovulam. Isto resulta em prolongados períodos de estro. Após a primeira ovulação o comprimento do ciclo estabiliza, e a duração do estro é de 5-6 dias.

A ovulação ocorre 24hs antes do final do estro e causa o final, o que se torna uma boa indicação de que o ciclo tenha ocorrido. Os sinais de estro na égua são a evolução da cauda, posicionamento com os membros posteriores afastados, acocoramento e micção, e ereção rítmica do clitóris.

Cabra

Os fenômenos externos do cio, ao contrário da ovelha, são normalmente bem acentuados. Os animais são impacientes, apresentam um balido que chama a atenção; outros animais são farejados e tentam o acasalamento. Na cabra, um sinal seguro do cio é representado, também, pelo reflexo da permissão ao bode. A duração do cio é de cerca de 20 - 36hs. A ovulação ocorre geralmente no final do cio. O número de folículos em amadurecimento na cabra varia entre 1 - 7.

Este texto foi extraído da publicação dos autores disponível em:

<http://www.redevet.com.br/artigos/estral2.htm>